



## PÔSTER

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### **Prevalência de sobrepeso e obesidade em escola pública municipal**

Leiliane Duarte de Almeida. Universidade Federal do Rio Grande do Norte(UFRN).

leilianeda@gmail.com

José Aroldo da Silva Costa. Universidade Potiguar (UNP). aroldo2010@bol.com.br

Wanderson Xavier de Souza. Universidade Potiguar (UNP). wanderson\_extremoz@hotmail.com

JonathaYvo Nunes do Nascimento. Universidade Potiguar(UNP). jo\_nath\_abc@hotmail.com

RafaellaVanesa de Oliveira Dantas. Universidade Potiguar (UNP). rafaellanatal@hotmail.com

**Introdução:** A obesidade é uma doença crônica, definida como excesso de gordura corporal. A avaliação antropométrica, mesmo quando restrita ao peso e estatura, assume grande importância no diagnóstico nutricional da criança. Isto se deve à sua facilidade de realização, objetividade da medida e possibilidade de comparação com um padrão de referência, principalmente em estudos populacionais.

**Objetivos:** O objetivo é a análise antropométrica das crianças de uma escola pública municipal no município de São José do Mipibu, na faixa etária de 6 a 10 anos e determinar a prevalência de sobrepeso e obesidade desses estudantes e fazer uma comparação com outros trabalhos, a respeito da obesidade infantil.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** O trabalho foi desenvolvido através das medidas de peso e altura. O critério utilizado para diagnosticar o estado nutricional é a distribuição percentilar proposta para Índice de Massa Corpórea (IMC- peso em quilos dividido pela estatura em metros ao quadrado), que foi elaborada para classificação de crianças a partir de 6 anos. Utilizam-se os pontos de corte propostos por Cole que definem como sobrepeso crianças com IMC entre os percentil 85 e 95, e obesas, crianças com IMC acima do percentil 95, e Entre 3 e 85 – eutrófico e abaixo de 3 - desnutrição. Após essa classificação foi feita uma comparação entre os resultados obtidos e os já publicados por outros autores.

**Resultados:** O resultado encontrado foi no total de 42 crianças avaliadas, sendo que 19 eram do sexo feminino (45 %) e 23 do sexo masculino (55%). Nenhuma das crianças estavam desnutridas (0%), 33(18 masculinos e 15 femininas) eutróficos (79%), 6 (3 masculinos e 3 femininos) com sobrepeso (14%) e 3 (2 masculinos e 1 feminino) com obesidade (7%). Em trabalho elaborado pelo Sune et al (2007), 75,2% apresentaram IMC considerado normal,21,3% apresentaram sobrepeso e 3,5% obesidade. Já em Oliveira et al (2003) a prevalência total de sobrepeso foi de 9,3% e de obesidade de 4,4%. Não houve diferença significativa entre os sexos, faixa etária e tipo de escola.

**Conclusão ou Hipóteses:** O presente trabalho encontrou resultados semelhantes aos de outras pesquisas realizadas em outras escolas e em concordância com a prevalência nacional, ou seja, 10% das crianças já se encontram com sobrepeso e 7 % das crianças já estão obesas, sendo praticamente a mesma proporção entre masculinos e femininos. A partir desses dados deve-se tentar reverter-los, para a saúde dessas crianças.

**Palavras-chave:** Obesidade. Diagnóstico. Prevalência.